**A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA EM MEIO À SECA NO NORDESTE BRASILEIRO**

**Elaine das Dores Fogaça1**

**Heloísa Dück²**

**Thayna Maria Willms³**

**Fabiana Regina da Silva Grossi 4**

A seca nordestina é fator de grandes dificuldades para todos os que vivem e sobrevivem no Nordeste, a região é conhecida por sua extrema pobreza decorrente da escravidão e das relações de poder, desta forma criando-se um vasto leque de trabalho para a psicologia comunitária, visando a melhoria da qualidade de vida e bem estar desta população esquecida, trabalhando com transformações da realidade, mesmo que de forma lenta. Dessa forma, a proposta de Góis (2005), é o trabalho da psicologia comunitária em locais onde há um subdesenvolvimento social, consequência das políticas desenvolvimentistas que gerou pobreza, marginalização e migração do campo para a cidade. O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da psicologia comunitária no nordeste brasileiro em meio à seca. O mesmo é fruto de um trabalho feito na matéria de Psicologia Comunitária sendo realizado com base em uma revisão bibliográfica em alguns textos científicos propostos na disciplina. Verifica-se que no ambiente nordestino brasileiro, devem ser buscados a ética da libertação que se trata de trazer problemas cotidianos e sociais que acometem a vida da população em diversas facetas da exclusão (ALENCAR; XIMENES; MOURA JR., 2019). Isso se deve a cultura opressora existente, que por muitos é ignorada, pois não percebem que a história de colonização e escravidão estão bastante presentes em todo âmbito nacional e principalmente no Nordeste, que não possui grandes regalias ao que se refere ao solo, bem como a salinidade existente nas águas subterrâneas, além do mais para compreender a necessidade da população nordestina, deve-se compreender o solo, somando ao entendimento histórico e social que perpassa essa realidade (BERNARDES, 2007). Conforme Góis (2005), faz-se a necessário o trabalho de identidade individual e grupal, afetividade grupal, participação social, consciência crítica, cultura e diversidade cultural, qualidade de vida, representações sociais, relações de poder, processos educativos e outros conceitos que são de grande valia para a população que se encontra no nordeste abandonado, como demonstrado no livro Vidas Secas de Graciliano Ramos (2019), que se utiliza como referência da forma da vida que grande parte dos nordestinos leva, devido às dificuldades que sofrem por meio da falta de conhecimento e oportunidade, fazendo com que este migre para cidades grandes, onde acaba por não ser reconhecido por seu real valor (CUNHA, 2005). Torna-se então, devido a todos os fatos supracitados que a psicologia comunitária, por mais que já se encontre na região nordestina ainda possui uma grande capacidade de auxilio e maior potencialização nos serviços já existentes abertos a população em um geral, desenvolvendo técnicas e estratégias para a prestação de serviços, bem como a busca da população como um todo da descentralização de poderes para que haja a simplificação da participação destes grupos, visando oferecer o possível para uma melhor qualidade de vida e bem estar, por meio da solidariedade, autonomia e libertação.

**Palavras-chave**: Psicologia Comunitária, Nordeste Brasileiro, Seca,

1Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF

²Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

³Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

4 Mestre em psicologia da Saúde, Doutora em Psicologia, Professora do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

**REFERÊNCIAS:**

ALENCAR, Alana Braga; XIMENES, Verônica Morais; MOURA JR., James Ferreira. O ensino da ética em Psicologia Comunitária no Nordeste do Brasil: reflexões e apontamentos a partir do paradigma da libertação. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**: Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João del-Rei, v. 14, ed. 3, jul./set. 2019.

BERNARDES, Denis de Mendonça. Notas sobre a formação social do Nordeste. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 71, p. 41-79, 2007.

CUNHA, José Marcos Pinto da. Migração e urbanização no Brasil: alguns desafios metodológicos para análise. **São Paulo em perspectiva**, v. 19, n. 4, p. 3-20, 2005.

GÓIS, Cezar Wagner de Lima. **Psicologia comunitária:** atividade e consciência. Fortaleza, CE: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais, 2005. 237p.

RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 141. ed. **Rio de Janeiro: Record**, 2019.